



Fotos: Reprodução/Arquivo pessoal

Paulo e Raquel dizem que a relação com Nugget é muito boa, ela é um pet exigente, mas bastante carinhosa e inteligente

truques e comandos. Por morarem em apartamento, Nugget tem um cômodo só dela, passeia ao menos uma vez na semana e fica solta pela casa, com liberdade para ir onde quiser. Paulo conta que desde filhote,

foram atrás da melhor ração do mercado, que é bem mais barata que uma de cachorro ou gato.

Qualquer que seja a escolha, um pet não convencional merece e precisa de cuidados, assim como qualquer

outro, e, às vezes, até mais. A veterinária de animais não convencionais Bruna Palma diz que a primeira coisa a se entender antes de adotar um bichinho, seja ele comum ou não, é que pet não é uma necessidade, mas um luxo, portanto, é obrigação do tutor fornecer tudo o que ele precisar. "É necessário ter a certeza de que você vai conseguir oferecer saúde, bem-estar, espaço, se vai ter o suporte financeiro e a estrutura física para prover qualidade de vida para o animal", detalha Bruna.

A veterinária explica que cada animal requer necessidade diferentes e, antes de adotar, é preciso saber qual é a criação, a alimentação e o ambiente certos. Ela conta que a maioria dos pacientes que aparecem na clínica em que trabalha tem problemas relacionados à criação, porque não consultaram ou pesquisaram, e acabaram por dar alimentos errados ou manter os animais em locais inadequados.

Tutores de pássaros, por exemplo, cometem grandes erros ao alimentar as aves. A maioria acaba por oferecer somente sementes e alpiste, que têm alto teor calórico e falta de vitaminas, nutrientes e minerais. "Como são animais de cativeiro e não têm um gasto energético tão grande, nem vão ter acesso a uma variedade de itens, como seria na natureza, eles precisam ter uma dieta que esteja adequada com o gasto energético e com o grande aporte nutricional. Quando alimentados somente com sementes, acumulam gordura e podem ter diversos problemas", explica Bruna.

No caso dos coelhos e roedores, problemas odontológicos e gastrointestinais são comuns, pois tratam-se de animais cuja base alimentícia é o feno, sendo equilibrado com verduras e folhas variadas, optando pela ração apenas como complemento. Os bichinhos precisam desgastar os dentes, que crescem durante toda a sua vida, portanto a alimentação correta, vai facilitar esse processo.

Esses animais, que comumente vivem em gaiolas, vão sofrer se forem mantidos trancados por muito tempo. As aves e os coelhos precisam se movimentar para garantir a saúde, podendo ter atrofia ou ficarem entediados se não tiverem brinquedos. Os roedores precisam ter em suas gaiolas espaço suficiente para andar e se esconder, como é o caso dos tubos. Já animais de grande porte, como porcos, cabras ou cavalos, vão requisitar um certo espaço e disposição de cuidado, sendo animais que precisam caminhar e se alimentar bastante.

Bruna explica que não é todo veterinário que terá experiência para cuidar de qualquer tipo de animal. A recomendação é procurar por aqueles especializados antes mesmo da adoção. Paulo, tutor da Nugget, conta que quando ela ainda era um pintinho, ele e Raquel passaram por vários profissionais até chegarem em um que os acolhesse e soubesse explicar cada necessidade, cuidando de Nugget até hoje.

***Estagiária sob a supervisão de Sibeles Negromonte**